1.Classificação INPE-CC	OM. 7/RAE	2.Periodo junho de 1	4.Critērio de Dist buição:
3.Palavras Chave (selecionadas pelo autor)			interna x
5.Relatorio no INPE-670-RAE/001	6. Data	junho de 1975	7. Revisado por -
8.Tītulo e Sub-Tītulo RELATŌRIO DE ATIVIDA			9. Autorizado por
CIÊNCIA ESPACIAL, DU	JRANTE O AI	VO DE 1974 Codigo 1.10	Diretor em Exercic
GADINGID	do Drogram		6.
12.Autoria Assessoria 13.Assinatura Responsav			- 4
12.Autoria Assessoria 13.Assinatura Responsava 16.Sumārio/Notas	el tividades d	nação e Contro de pesquisa do	14.N9 de pāginas 25 J5.Preço
12.Autoria Assessoria 13.Assinatura Responsava 16.Sumārio/Notas Resumo das at	el tividades d	nação e Contro de pesquisa do	14.N9 de páginas 25 15.Preço 17,00

I - INTRODUÇÃO

Este relatório descreve as atividades de pesquisa do Instituto de Pesquisas Espaciais, durante o ano de 1974. Foi preparado em atendimento a solicitação da Secretaria da COBAE, concentrando-se nas atividades diretamente relacionadas com aquela Comissão. Não foram portanto incluidas as atividades em Análise de Sistemas, Eletrônica e Computação, também por tratar-se de áreas exploradas em suporte das outras atividades.

O INPE vem funcionando desde 1961, inicialmente como Grupo de Organização da Comissão Nacional de Atividades Espaciais (CNAE), tendo sido transformado em Instituto de Pesquisas Espaciais em 1972. Estã su bordinado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológi co (CNPq), da Secretaria do Planejamento da Presidência da República.

Sua ārea de atuação \tilde{e} a pesquisa espacial no âmbito $c\underline{i}$ vil, com uma programação voltada especialmente para as aplicações a $pr\underline{o}$ blemas do desenvolvimento nacional. Esta característica traduz-se na $\hat{e}\underline{n}$ fase a programas como o de levantamento de recursos naturais através de sensores remotos.

II - PROGRAMAS EM DESENVOLVIMENTO NO INPE E REALIZAÇÕES NO ANO DE 1974

O Instituto de Pesquisas Espaciais, dentro da linha bas \underline{i} ca de procurar manter um equilibrio entre Ciência e Tecnologia, vem de senvolvendo os programas cujas descrições e principais realizações, no ano de 1974, são dadas em seguida:

1. PROGRAMA DE SENSOREAMENTO REMOTO (SERE) Descrição

O Programa de Sensoreamento Remoto desenvolve pesquisas na aplicação de técnicas de Sensores Remotos a bordo de aviões ou plata formas orbitais que, além de permitir a descoberta de novas fontes de recursos ou adicional exploração de fontes produtivas jã existentes se mostra muito útil na sua exploração regional. As necessidades de infor mações correntes sobre essas regiões apresentam uma quase ilimitada de manda de dados coletados por sensoreamento remoto. Os dados coletados para os especialistas em agricultura, silvicultura, geologia, hidrologia, geografia, oceanografia, geodésia, etc., de grande importância para planejamentos regionais ou para solucionar problemas de desenvolvimento e conômico de imensas e remotas regiões, de características extremamente diferentes entre si, necessitando, muitas vêzes, de um amplo reconhecimen to inicial.

Possui uma aeronave equipada com sofisticada aparelhagem sensora executando voos de sensoreamento remoto sobre o território na cional. Na area orbital, dispõe de dados coletados pelos satelites do sistema ERTS*, estação SKYLAB e os da serie NIMBUS e NOAA.

O programa SERE desenvolve ainda, equipamentos sensores e de interpretação automática de dados, e é constituído de 3 segmentos: SERE/IAD, SERE/GEOS e SERE/ERTS.

1.1. <u>SERE/IAD - INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS DE RECURSOS TERRESTRES</u> Descrição

Este segmento visa o desenvolvimento de sistemas de $l\underline{e}$ vantamento e controle de recursos naturais, utilizando técnicas de sen soreamento remoto. O projeto tem características multidisciplinares, \underline{a} brangendo principalmente as áreas de agronomia, geologia, geografia, ur banismo e oceanografia. Os objetivos do projeto são:

- Estabelecimento de metodologias associadas as tecnicas de sen soreamento remoto;
- Desenvolvimento de equipamentos sensores e de interpretação $a\underline{u}$

^{*} O sistema ERTS passou, a partir de 22/01/75, a receber a designação de LANDSAT.

tomática de dados;

- Disseminação da tecnologia entre entidades governamentais e pri = rais e ao controle ambiental;
- Treinamento de pessoal de alto nível.

- Apresentação de um Programa para Calcular as Sensibilidades Relativas de Combinações de Filtros com Filme Infravermelho Colorido.
- Reflectância Espectral de Capim Gordura (Melinis Minutiflora) <u>du</u> rante um Ciclo Vegetativo na faixa do visivel.
- Mapeamento da Vegetação Natural dos Estados de Minas Gerais e
 Espírito Santo usando imagens do ERTS. Foram mapeados mais de
 600.000 km² perfazendo um total de 33 imagens sendo mapeados 13
 tipos de vegetação.
- Mapa Bāsico de uma Ārea de 300.000 km 2 a Nordeste do Estado de Mato Grosso com vistas ao levantamento de projetos agropecu $\bar{\underline{a}}$ rios usando 10 imagens do ERTS.
- Mapa Basico da Região de Vazante no Estado de Minas Gerais, usan do fotografias da USAF (1964) na Escala 1:60.000.
- Avaliação de āreas ocupadas por florestas naturais no Estado do Paranā usando imagens do ERTS.
- Elaboração de um mapa escala 1:30.000 usando fotografias $a\bar{\underline{e}}$

reas convencionais da Região de Ipatinga voltadas a problemas florestais.

- Anālise de potencialidade das imagens MSS/ERTS-1 na determinação de āreas favorāveis às ocorrências de recursos minerais relacionadas a estruturas geológicas. Em desenvolvimento no Projeto $E_{\underline{S}}$ trutura.
- Interpretação geológica da Bacia do São Francisco na escala 1:1.000.000 utilizando imagens MSS/ERTS-1.
- Interpretação estrutural das folhas ao milionesimo, baseada em \underline{i} magens MSS/ERTS-1, (Radar e SKYLAB), de Goias, Belo Horizonte, Brasilia, Goiania e Rio São Francisco (Quadricula de 4° a 6° com \underline{a} rea aproximada 440x660 km).
- Contribuição de imagens do ERTS-1 ao estudo de estruturas geol $\overline{0}$ gicas do norte do Estado de Goiãs.
- Contribuição das imagens MSS-ERTS-1 na interpretação geomorfol<u>o</u> gica do Alto Paraguai.
- Esboço geomorfológico de parte do Centro-Oeste brasileiro, basea do em imagens MSS do ERTS-1.
- Interpretação geológica, estrutural e geomorfológica a partir das imagens MSS do ERTS-1 do Centro-Norte de Mato Grosso.
- Interpretação geológica e geomorfológica do Centro-Oeste bras<u>i</u> leiro baseado nas imagens MSS do ERTS-1.
- Interpretação geológica e geomorfológica da área leste de Nique lândia baseado nas imagens MSS do ERTS-1.
- Interpretação geológico-estrutural de 13 imagens MSS do ERTS-1,

- escala 1:1.000.000 de diversas partes do Centro-Oeste brasileiro.
- Interpretação geomorfológica de 12 imagens MSS do ERTS-1 na esc \underline{a} la 1:1.000.000 de diversas Regiões brasileiras.
- Analise de potencialidade das imagens ERTS para inferência demografica.
- Analise de potencialidade das imagens ERTS para mapeamento geo morfologico.
- Identificação de 280 cidades brasileiras em imagens ERTS e calc<u>u</u>
 lo das respectivas areas atraves do planimetro. Os dados de area
 obtidos das imagens foram correlacionados com dados censitarios
 (1970). Classificação dos dados de area e população, em interva
 los probabilisticos para inferência demografica.
- Mapeamento da drenagem da folha de Belo Horizonte com imagens ERTS.
- Mapeamento hidrografico de duas imagens da folha de Belo Horizon te para relatorio da NASA.
- Mapeamento geomorfologico de duas imagens da folha de Belo Horizonte para relatorio da NASA.
- Mapeamento do uso do solo da cidade de São Jose dos Campos.
- Calculo das areas componentes do sistema urbano de São José dos Campos.
- Caracterização e hierarquização do sistema viário de São Jose dos Campos.
- Relatório sobre utilização de imagens ERTS em inferência demogr<u>a</u> fica no território brasileiro.

- Relatório das atividades do Grupo de Geografia com utilização de imagens ERTS.
- Projeto de um transmissômetro para medir a penetração da luz na agua em vários comprimentos de onda.
- Estudo da confluência das correntes do Brasil e Falkland utilizando imagens do canal térmico dos satélites da série NIMBUS.
- Estudo e metodos de interpretação de imagens do ERTS-1 e SKYLAB aplicados à Oceanografia para estudos oceanográficos na região costeira do Rio Grande do Sul.
- Uso de imagens do ERTS-1 para estudos da Baía de Guanabara.
- Desenvolvimento de uma metodologia visando a construção de um \underline{mo} delo de cartas de pesca.
- Elaboração de proposta e participação nos trabalhos de digital<u>i</u> zação das imagens dos satélites da serie NOAA.
- Confecção de programas de computador para a montagem e análise das imagens digitalizadas (NOAA).
- Projeto Rio Grande do Sul: interpretação de imagens do ERTS e SKYLAB e elaboração de gráficos e tratamento de dados.
- Elaboração de um método simplificado de interpretação de imagens ERTS.
- Trabalho de campo nas aguas da Baía de Guanabara para coleta de amostras espectroradiometricas, físicas e químicas no sentido de detectar areas de poluição.
- Preparo de relatório técnico sobre o Guaíba para a Assembléia Le gislativa do Estado do Rio Grande do Sul, considerando os proble

- mas relativos à poluição das águas lacunares.
- Preparação de um programa de oceanografia física descritiva para o Grupo RECMA.
- Confecção de 48 cartas originais da costa sul do Brasil,compreen dida entre o Cabo São Tomé e Itajaí.
- Definição do sistema (calculos e programas de computador) para confecção e simulação de cartas, perfis e diagramas das varia veis oceanograficas a partir das informações contidas no setor oceanografico do Banco de Dados.
- Análise dos dados oceanográficos (Oceanografia Física) da missão SEREMAR IV para preparação de uma informação técnica para sua publicação científica.
- Simulação do fenômeno da ressurgência através do computador com estudo da divergência, velocidades verticais na area oceânica compreendida entre Cabo Frio e Baia da Guanabara numa matriz tri dimensional.
- Participação no Projeto GATE.
- Início da confecção de cartas nutrientes para o Atlas Oceanogr<u>a</u> fico da Costa Sul do Brasil.
- Análise dos dados de oceanografia biológica da missão SEREMAR IV para preparação de relatório.
- Utilização de dados oceanográficos históricos, da parte oceânica do Rio Grande do Sul e confecção de 10 cartas de distribuição de temperaturas superficiais.

- Estabelecimento e reconhecimento das correlações ecológicas ne cessárias para a identificação aeroespectrofotogramétrica dos fo cos de esquistossomose. Determinação de assinaturas espectraisde vegetação do habitat do caramujo hospedeiro.
- Relatorio Tipo III de utilização das imagens do ERTS-1 para a NASA.
- Participação em Simposios, Seminários e Congressos:
 - COSPAR (6 a 19 de junho de 1974) Coordenação e participação nos trabalhos de treinamento dos Grupos durante o "Workshop" e, elaboração do programa e apresentação de "papers".
 - Mininter (1º Curso de Treinamento Intensivo em Sensoramento Remoto) com participação na elaboração do programa de treinamento e redação de um manual de interpretação de imagens orbitais.
 - United Nations Inter-Regional Seminar on the Applications of Geodetic and Remote Sensing Data from Satellites for Cartography (04 a 14 de novembro de 1974).
 - XVIII Congresso Brasileiro de Geologia, Porto Alegre, RS com a apresentação do trabalho: Estudo das tendências de circula ção das águas da superfície da Lagoa dos Patos.
- Apresentação de palestra sobre sensoreamento remoto aos oficiais do curso de fotointerpretação do Exercito.
- Seminário sobre o programa de sensoreamento remoto do INPE e sobre utilização das imagens MSS do ERTS-1 em Fortaleza (CE) para a SUDECO.

As imagens obtidas estão sob a forma de fotografias ou codificadas em fitas magnéticas digitais.

A análise espectral das imagens com a finalidade principal de classificação automática de seus detalhes $\bar{\rm e}$ realizada pelo sistema de processamento de imagens I-100.

Principais realizações no período

- Operação da estação de recepção e gravação de dados em Cuiabã.
- Instalação do Laboratório de Processamento de Imagens em Cachoe<u>i</u> ra Paulista.
- Implantação do Laboratório de Processamento Fotográfico em <u>Ca</u> choeira Paulista, que se encontra em fase final.
- Aquisição de sistema de classificação automática de imagens.

1.3. <u>SERE/GEOS - GEODESIA ESPACIAL</u> Descrição

Este segmento visa o desenvolvimento de programa de geodesia espacial tendo em vista a impossibilidade do uso da geodesia tradicional em grande parte do território nacional. Daí a necessidade de pesquisa neste setor, e o uso dos aparelhos Doppler e Laser que determinam as coordenadas de uma estação num sistema geocentrico. A passagem deste sistema para sistema geodesico local exige o conhecimento das alturas geodais. Estas são determinadas de maneira absoluta pelo conhecimento

do campo gravitacional. Por meio de levantamentos terrestres serā intensificada a rede gravimetrica. Alem disso, uma vez estabelecidas as estas ções fixas de observação de satelites, serão desenvolvidos estudos para a determinação de um modelo para o geo-potencial-geodesia dinâmica.

O segmento tem como objetivos:

- Intensificação da rede gravimetrica brasileira;
- Redução das diversas redes existentes;
- Ajustamento da rede total;
- Desenvolvimento de programas de aplicação da geodesia dinâmica;
- Aproveitamento das imagens do satélite ERTS-l para fins cartogr<u>a</u> ficos. Serão empregados os metodos da geodesia espacial visando a obtenção do apoio para a transformação de dados preliminares em imagens de precisão. Este e o objetivo principal do projeto.

- Levantamento de aeroportos e elaboração do projeto visando a $1\underline{i}$ gação gravimetrica dos mesmos.
- Levantamento dos dados gravimetricos existentes na Universidade Federal do Parana e Observatório Nacional.
- Estudo teórico para a redução dos dados das estações Doppler.
- Estudo teórico do modelo para previsão de órbita.
- Participação em Simposios, Seminārios, Palestras e Treinamentos.

2. PROGRAMA SATCOM - EXPERIMENTO DE COMUNICAÇÕES VIA SATÉLITE Descrição

- tinuação, do satélite franco-alemão Symphonie para transmissões de aulas para as escolas do Experimento Educacional do Rio Grande do Norte;
- Pesquisas e desenvolvimento relacionados com estações terrenas para o futuro satélite brasileiro de comunicações, em colabora ção com o Ministério das Comunicações:
- Avaliação de sistemas de recepção de sinais de satélite de comunicação, usando aparelhos contruídos no Brasil e no exterior;
- Estudo do meio de propagação em baixa latitude.

- Continuação da construção local das estações de recepção em 2.5 GHz, para receber os sinais do satélite ATS-6.
- Obtenção do tempo do satelite ATS-6, da NASA, que concordou em conceder 30 minutos diários, inicialmente durante 6 meses.
- Aquisição de îtens importados e desenvolvimento de outros, para a estação transmissora que emitira do INPE para o satelite.
- Preparativos, no Rio Grande do Norte para a recepção das trans missões via satélite.

- Instalação e montagem da antena parabolica de 10m de diâmetro em São Jose dos Campos.
- Instalação e teste do equipamento terreno para comunicação com o satélite (também em São José dos Campos).

3. PROGRAMA TELA-ASTROFÍSICA

Descrição

Estudo da influência dos fenômenos solares na radiação cos mica galáctica, radiação secundária na atmosfera e estudos relacionados com astrofísica. A influência dos fenômenos solares na radiação cosmica galáctica e estudada atraves de dados obtidos por satelites e a radiação cosmica secundária na atmosfera e estudada atraves do lançamento de balíves sobre a América do Sul e o Atlântico Sul. Os dados obtidos permitirão o desenvolvimento de estudos teóricos, formação e aperfeiçoamento de pessoal científico, sendo elemento básico para o país reforçar sua posicão na comunidade científica mundial e formando a sua própria tecnologia.

Este programa inclui:

- Estudos de astrofísica de alta energia;
- Lançamento de balões estratosféricos;
- Estudos da propagação de raios cosmicos solares;
- Estudos do meio interplanetário;
- Estudos de raios cosmicos secundários;
- Implantação de um observatório solar;
- Projeto e construção de um telescópio solar.

Principais realizações no período

- Foram apresentados 7 (sete) trabalhos na conferência internaci<u>o</u> nal da COSPAR e STP, 10 (dez) artigos em revistas internaci<u>o</u> nais, e 5 (cinco) relatórios internos.
- Montagem de carga útil e lançamento de 6 (seis) balões. Efetuou
 -se um curso de lançamento de balões e foi construido um tele
 comando.
- Projeto de um novo detetor de grande resolução angular para a detecção de raios γ .
- Foi realizada uma serie de 22 seminarios versando sobre evol \underline{u} ção, observação e fenômenos ligados a sistemas binarios.
- Trabalhos sobre erupções solares versando sobre propagação e di fusão de particulas solares e raios cosmicos solares.
- Preparação de proposta a NASA para análise dos dados de exper<u>i</u> mentos de plasma dos ALSEP's das Apolos 12, 14 e 15.

4. PROGRAMA GEOFÍSICA

<u>Descrição</u>

Influência dos fenômenos solares sobre a terra. Estudos de geofísica nas áreas de geomagnetismo, ionosfera com ondas de rádio, atmosfera neutra com radar de laser e de luminescência-atmosférica. Es tes estudos visam formar e aperfeiçoar pessoal científico, e produzir pesquisas que forneçam novos conhecimentos para que o país reforce sua

posição na comunidade científica mundial, possibilite ter a sua $pr\bar{0}$ pria tecnologia e contribuir para a comunidade científica internacional, com a qual o Brasil mantem compromissos atraves dos dados obtidos pelos instrumentos do Observatório Geofísico do INPE.

Este programa inclui:

- Operação de estações magnéticas;
- Estudos de eletrojato equatorial;
- Desenvolvimento de magnetômetros;
- Estudos técnicos sobre geomagnetismo;
- Estudos de propagação VHF;
- Desenvolvimento de um sondador coerente;
- Estudos de espalhamento incoerente;
- Estudos da ionosfera com ionosonda;
- Medidas de ruido cosmico;
- Operação de radar de laser;
- Estudos de aerosois estratosfericos;
- Estudos de sodio mesosférico;
- Estudos da atmosfera neutra;
- Operação do espectrofotômetro Dobson;
- Medidas de emissoras atmosféricas;
- Desenvolvimento de fotômetros.

- Os instrumentos do Observatório Geofísico estão operacionais e coletando dados regularmente. Além disso, algumas atividades teó ricas foram desenvolvidas, como estudos da convecção na magnetos fera, estudos de erupções solares e sua influência na propagação de ondas de rádio, estudo da possível implementação de um radar ionosférico, interação da atmosfera neutra e ionosfera, estudo de sódio, estudo das emissões do oxigênio atômico. Parte destes estudos foram apresentados no Simpósio Internacional de Relações Sol-Terra (STP, São Paulo, 17-22 de junho de 1974), onde foram apresentados 9 trabalhos.
- Instalação de parte do equipamento do Observatório Geofísico na localização definitiva.
- Início da construção de 3 antenas para sistema Riômetro.
- Construção de fotômetros nos laboratórios do INPE. Terminado um fotômetro de varredura total.
- Colocação de Ionosonda em operação continua.
- Compra de um digitalizador que ira facilitar os trabalhos de $r\underline{e}$ dução de dados do Observatório.
- Publicação de 9 artigos em revistas científicas, além dos apresentados no STP, apresentação de 2 trabalhos em conferência de laser, l relatório interno e um enviado para congresso de propagação.

5. PROGRAMA SAFO - ENERGIA SOLAR - QUÍMICA DE PROPELENTES Descrição

O objetivo do projeto de energia solar no INPE $\bar{\rm e}$ estabel $\underline{\rm e}$ cer infraestrutura capaz de apoiar a ind $\bar{\rm u}$ stria e/ou governo na $\bar{\rm a}$ rea de d $\underline{\rm e}$ senvolvimento de met $\bar{\rm o}$ dos de convers $\bar{\rm a}$ o de energia solar.

Em proposta apresentada a FINEP, este programa inclui sete projetos que se referem a:

- arquitetura solar;
- levantamento solarimetrico do território nacional, utilizando da dos meteorológicos de superfície, dados meteorológicos de altitude, fotografías de satélites;
- desenvolvimento de equipamento para uso em solarimetria;
- estudo da cobertura de nuvens;
- projeto teórico sobre a natureza da radiação solar.

O mesmo programa ainda inclui estudos em propelentes de forguetes e a construção e operação de um laboratório de combustão a ser usa do pelo Exercito, Marinha e Aeronautica.

- Trabalhos iniciais para a implantação do laboratorio de combustão.
- Estudos sobre a utilização de energia solar.

6. PROGRAMA MESA - METEOROLOGIA

Descrição

Este programa compreende:

- Operação de uma rede de estações APT;
- Operação de uma estação meteorológica convencional;
- Processamento de dados meteorológicos;
- Aquisição e instalação de uma radar meteorológico;
- Lançamento de foguetes para sondagem da alta atmosfera;
- Estudos de meteorologia sinotica;
- Estudos de meteorologia de pequena escala;
- Estudos da meteorologia da mesosfera e estratosfera;
- Previsão numérica de tempo;
- Aquisição e instalação de uma estação de recepção de sinais de satélites meteorológicos;
- Estudo da interação entre radiação solar e o clima;
- Desenvolvimento de pesquisas em meteorologia tropical.

- Aperfeiçoamento de técnicas de processamento e decodificação de dados meteorológicos.
- Integração física com programa GARP através do GATE, em que seis pesquisadores participaram nas operações navais.
- Elaboração de modelos para previsão numérica do tempo.

- 0 Experimento Educacional do Rio Grande do Norte se cara \underline{c} teriza por:
 - Transmissões educativas de radio e TV para professores não titu lados e alunos das escolas do ensino do 19 grau, tanto estaduais como municipais, do Estado do Rio Grande do Norte, bem como material grafico referente as aulas transmitidas pelo Radio e pela TV.
 - Acompanhamento do progresso dos alunos através de avaliação formativa e de avaliação somativa.
 - Organização da logistica de distribuição de material de acompanha mento, de baterias acumuladoras, do sistema de manutenção dos <u>e</u> quipamentos, em condições reais de operação, visando a identifi car problemas análogos, que surgirão em maior escala no caso de transmissões para o Brasil inteiro.
 - Colaboração com as autoridades educacionais na implantação da lei 5.692/72, da reforma do ensino.

- Realização em termos de transmissão, da Missão III, ou seja, Cur so de Capacitação para Professores não titulados ao nível das 4 séries finais do Ensino de 1º Grau, através dos meios: rádio,tele visão e material gráfico.
- Realização em termos de transmissão, da Missão IV, ou seja, curso para alunos das primeiras series do Ensino de 19 Grau, sendo que

Participação de elementos do projeto SACI em Congressos e Seminários nacionais e internacionais, ligados a teleducação:

- International Conference of Association for Educational
 Communications and Technology: New Jersey, U.S.A. em março de
 1974, com o trabalho "Space Technology for Rural Education Brazil Experiment".
- Simposio sobre Organização e Programação de Televisão promovi do pelo Goethe Instituto e Associação Brasileira de Teleducação, Guarujã, São Paulo, de 7 a 10 de março de 1974.
- IV Congresso Brasileiro de Educação Audio-Visual, Rio de Janeiro, 21 a 26 de julho de 1974, participou do painel "Vale a pena investir na TVE?".
- VIII Seminário Latino-Americano para Diretivas de Teleducación
 (ISI) e II Simpósio Internacional de TV Educativa (SITVE) em Li
 ma, Peru de Ol a 14 de agosto de 1974, apresentando o trabalho
 "Sínteses das Atividades do Projeto SACI".
- Reuniões do Grupo de Trabalho referentes ao convênio MEC/CNPq/Governo do Rio Grande do Norte, julho de 1973, agosto de 1973, setembro de 1973, janeiro de 1974 e fevereiro de 1974.